



Carros Elétricos

Descubra como a indústria brasileira está se preparando para esse avanço tecnológico

Olá, tudo bem? Seja bem-vindo! Está começando mais uma edição do ConnectTime, o podcast da BASF que você pode ouvir quando e onde quiser. É hora de se atualizar com assuntos importantes sobre sustentabilidade e inovação.

Os carros elétricos são uma promessa antiga do setor automotivo que ainda enfrenta muitos desafios no Brasil. Os benefícios nós já conhecemos: eles são silenciosos e não emitem fumaça, acelerando a favor do meio ambiente. Mesmo assim, ainda é raro encontrá-los nas ruas brasileiras – e este cenário não deverá mudar tão cedo por aqui.

Em 2017, havia 36 milhões de automóveis em circulação no Brasil, segundo pesquisa do Sindipeças, que reúne as fabricantes de autopeças. Deste total, apenas cerca de 8 mil são elétricos ou híbridos, de acordo com a Associação Brasileira de Veículos Elétricos. Quem vai abordar este assunto no ConnectTime é a Gisela Pinheiro, responsável pelo segmento automotivo na BASF.

Olá, tudo bem? Eu sou a Gisela Pinheiro, vice-presidente de Materiais e Soluções Funcionais da BASF, e gostaria de compartilhar percepções sobre o futuro dos carros elétricos no país. No primeiro trimestre deste ano, a venda de veículos elétricos ou híbridos cresceu quase 60%, segundo algumas associações do setor. Mas o desenvolvimento deste mercado em larga escala ainda depende de algumas variáveis estratégicas – e o principal gargalo é a infraestrutura, como por exemplo, a oferta de postos de recarga.

O Brasil é o terceiro maior gerador de energias renováveis do mundo, com matrizes energéticas de baixo impacto ambiental. Esta condição favorece a produção híbrida flex, que além de gasolina e eletricidade, utiliza também o etanol. O desafio para o nosso mercado é construir um modelo que inclua os carros elétricos neste contexto energético. As discussões estão em estágio inicial e ainda há muita indefinição de todas as partes envolvidas.

O caminho para uma mobilidade mais sustentável no Brasil depende de uma equação ainda sem resposta. Sendo um grande produtor de etanol, o país pode optar no futuro por modelos híbridos: elétricos com motor à base de álcool. É uma tecnologia nova que começa a se desenhar e se mostra promissora.

Enquanto isso, pesquisas feitas pelas indústrias automotiva e química visam acelerar as soluções de componentes e de carregamento, incluindo a participação da BASF. Eficiência, confiabilidade, peso do veículo e o tamanho da bateria são indicadores essenciais para o bom desempenho dos veículos elétricos. O objetivo é garantir mais velocidade, aceleração e potência no futuro, desde carros compactos até os modelos SUVs. Com células de baterias mais resistentes, o rendimento é melhor e o custo, menor.

As tintas usadas nos carros também podem ser aliadas na busca por mais autonomia. O uso de soluções funcionais com filtros de raios ultravioleta permite diminuir a temperatura da superfície do veículo em dias quentes, resultando no menor aquecimento do interior. Assim, a necessidade de ligar o ar condicionado para aliviar o calor é menor. Este sistema aumenta o conforto dos motoristas e passageiros e ao mesmo tempo amplia a capacidade de transporte do carro elétrico.



As pesquisas estão em ritmo acelerado. Até 2025, a expectativa da BASF é conseguir dobrar a autonomia real de um carro elétrico de médio porte. Com isso, bastaria uma recarga de 15 minutos para aumentar de 300 para 600 quilômetros a distância percorrida pelo veículo, trazendo a praticidade necessária para quem deseja ter um automóvel desses na garagem.

A eletromobilidade, combinada à energia renovável, é uma contribuição importante para atender às necessidades de mobilidade urbana. Afinal, até 2025, cerca de 1 bilhão e 500 milhões de carros estarão circulando nas estradas do mundo todo, impactando diretamente o ar que nós respiramos. Com ajuda da química, o armazenamento eficiente e econômico da energia elétrica nas baterias será a chave para o sucesso dos carros elétricos. Resta saber ainda quando e como este mercado vai decolar no Brasil.

O que achou de mais este conteúdo do ConnectTime? Continue seguindo o podcast da BASF para conferir de perto o que há de mais novo em inovação e sustentabilidade. Muito obrigado pela companhia e até breve.